

## **A JUVENTUDE NAS PÁGINAS DO JORNAL FOLHA DE S. PAULO DURANTE A DÉCADA DE 1970.**

Patrick Freire Machado<sup>1</sup>, Luciana Rossato<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Acadêmico do Curso de História FAED/UDESC - bolsista PIVIC/UDESC

<sup>2</sup> Orientador, Departamento de História FAED/UDESC – [lucianarossato1972@gmail.com](mailto:lucianarossato1972@gmail.com)

Palavras-chave: Juventude, Folha de S. Paulo, Década de 1970.

Este artigo tem como objetivo analisar como uma parcela da juventude foi visibilizada nas reportagens do jornal Folha de S. Paulo no decorrer da década de 1970. Para isto foram selecionadas quarenta reportagens e duas peças publicitárias veiculadas entre janeiro de 1970 a dezembro de 1979. A pesquisa foi realizada no acervo do jornal Folha de S. Paulo<sup>1</sup> sendo disponibilizada de forma online e gratuita. Esta pesquisa foi realizada através de palavras-chaves, mas também pela visualização página a página dos números dos jornais. Sabendo da grande influência que o jornal possui desde sua criação (1921) e sua pungência na década de 1960, foram selecionadas reportagens de modo a analisarmos a narrativa produzida por este órgão da imprensa sobre os jovens e/ou as juventudes no período delimitado para a análise. Demandas políticas, econômicas e sociais da época e as transformações ocorridas nos governos de Jânio Quadros (1960), de João Goulart (1961-1964) e dos governos militares que o sucederam, após o golpe civil-militar (1964) reverberam na década de 1970, o que aparece no jornal analisado ao identificarmos a prioridade dada aos assuntos relacionados à política e a economia. Salienta-se as crises (como a do petróleo que ocorrera em meados de 1973-74 e posteriormente em 1979), o desenvolvimento da construção civil e o crescimento urbano levando o país a alcançar o 9º lugar na economia mundial. Este período, conhecido por “milagre econômico brasileiro”, posteriormente somado aos empréstimos e ao acúmulo de dívidas com o mercado exterior e o esvaziamento das reservas federais, influenciou no elevado índice da inflação no país no final da década e no decorrer da década de 1980. Para analisar este período nos baseamos nos estudos de Daniel Aarão Reis, Hebert S. Klein, Francisco Vidal Luna, Marcelo Ridenti, e sobre história geral do Brasil nas historiadoras Lilia M. Schwarcz e Heloisa Starling. Constata-se, nas reportagens, a forte presença de jovens que cursavam o ensino superior, advindos de uma classe média/alta e majoritariamente branca. Nas reportagens e publicidades analisadas, notoriamente outras juventudes não são contempladas de forma tão frequente quanto os jovens privilegiados, inviabilizando assim a pluralidade deste grupo etário. A análise deste conjunto documental foi elaborada em diálogo com referenciais teóricos e estudiosos da história da imprensa, bem como

---

Acervo disponível no endereço <http://acervo.folha.uol.com.br>

pelas discussões acerca dos conceitos de juventudes. Pretendeu-se identificar quais os discursos produzidos sobre os diferentes tipos de jovens, sua atuação na sociedade, nas questões políticas e culturais de seu tempo e as expectativas em relação ao seu papel nos projetos futuros da sociedade brasileira.